

# O eixo Rio-Petrópolis de tecnologia

ANTÔNIO ELIAS  
Ex-vereador

Pesquisa é sobretudo ambientação. Nenhum gênio, nenhum cientista, pesquisador ou estudioso, faz proliferar seu trabalho em ambiente de tumulto, em situação insalubre ou em condições de desconforto e insegurança. É necessário um mínimo de tranquilidade para germinar as idéias. Só a segurança física e financeira, o bem estar familiar e a relação de confiança em ambiente de paz, permite que a mente viaje para as soluções derrubando os obstáculos. Retarguada é o nome que o estudioso dá a tudo que deixa para trás ao adentrar no ambiente de trabalho. Enquanto produz, precisa saber que os seus estão em boa companhia, quer seja no colégio, no mercado, na via pública ou no próprio lar. Segurança é o que indicam os índices petropolitanos disponíveis nos sítios institucionais, cuja qualidade de vida é atestada pelas pesquisas dos institutos especializados.

“O Rio de Janeiro concentra instituições e recursos humanos que permitiriam o estabelecimento de um eixo Rio-Petrópolis de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia — Instituições como FUNPAT, IMPA, INPI, INT, COPPE, FIOCRUZ e INMETRO constituem a base para o êxito do projeto. A estas se somam entidades representativas das classes

produtoras, como a FIRJAN, com interesse em apoiar ou arrematar apoio empresarial à iniciativa. O BNDES e a FINEP poderiam ajudar no financiamento.” (Embaixador do Brasil na Noruega – O Globo – 23/01/2010). Incluímos aqui o LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica) e as universidades UCP, ESTÁCIO, FASE, CEFET, IST e CEPTI em Petrópolis.

Água em abundância em qualquer bairro, estações de tratamento instaladas ou em construção, além de acessibilidade rápida para portos, aeroportos através de excelentes rodovias, é a condição mínima para instalar um grande negócio. Boas escolas, várias universidades, boa rede hospitalar, com serviços de última geração em cardiologia no Hospital Santa Teresa, centro de Moda Fashion na rua Teresa que atrai consumidores de todo o país, boa estrutura de comércio e bancos além de excelente cozinha internacional com destaque para o Polo Gourmet de Itaipava. O clima, se frio e úmido no primeiro distrito lembrando algumas regiões européias, é seco e frio do 2º ao 5º distrito, considerado por especialistas, em Nogueira, o 3º melhor do mundo. Isto é Petrópolis, sem modéstia.

Há mais de 50 anos a Panair do Brasil instalou aqui a CELMA, empresa especializada na retífica de motores de aviação, permitindo ao Brasil

a independência no transporte aéreo, possibilitando ao país uma certa autonomia para voar. A história da CELMA confunde-se com a história de Petrópolis no pós-guerra, sedimentando uma parceria vitoriosa, com dividendos para os dois lados. Com a privatização, um terceiro baluarte veio formar uma tríade auspiciosa, um casamento perfeito com frutos globalizados: GE Internacional, Petrópolis e CELMA.

As amplas acolhidas de parte a parte oferecem a plataforma perfeita para o estabelecimento aqui, do “Centro de Pesquisas da América do Sul da GE”, reeditando a história de sucesso que o tempo vem confirmando e validando.

A Prefeitura de Petrópolis, mediante os instrumentos legítimos que lhe foram atribuídos pela sua gente com o apoio da Câmara de Vereadores, oferta a seus parceiros internacionais as mais variadas e seguras oportunidades para aqui buscarem estabelecer-se, não com um mero convite oferecendo o “céu” como limite, mas, na condição de detentores de uma forte massa de trabalho treinada na própria GE CELMA, que ao longo de sua trajetória formou técnicos em todos os quadrantes da cidade, adquiriu identidade e transferiu empatia por mais de duas gerações confundindo sua história com a própria história da nossa Comunidade.

A par de todas as qualidades acima, vale lembrar

que aqui estão estabelecidas a: INFO 4, ORANGE, ALLEN, EXCELLIUM etc. que para aqui não viriam caso não encontrassem o ambiente perfeito para a sua localização

A rede pública de “internet” com cabeamento próprio ao longo da BR-040 junto à instalação do “supercomputador” do LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica), a militância da entidade Petrópolis Tecnópolis voltada para o incremento constante das tecnologias de ponta, a instalação no polo de alta tecnologia de laboratório de biotecnologia, a interface entre as universidades aqui instaladas e a sociedade, o interesse permanente do governo municipal em incentivar a cultura tecnológica do município, são elementos catalizadores que norteiam um futuro de equilíbrio entre o meio ambiente preservado, a memória histórica sempre valorizada e a consciência vanguardista de uma cultura de valor incalculável.

A criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Agricultura pelo Governo Paulo Mustrangi é o sinalizador das diretrizes e prioridades voltadas para a área tecnológica dando curso às vocações naturais do povo petropolitano.

Petrópolis é a casa da GE-CELMA, e quer ter aqui o cérebro da GE sul americana. Nada mais sensato e justo, inteligente e próspero. ●